

**ATA DA 457 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
20.11.2017**

1

1 No dia 20 de Novembro de 2017 realizou-se a Reunião Extraordinária 457º do Conselho  
2 Estadual de Saúde (CESAU), das 13h00 às 17h00, no Auditório do Conselho Estadual de  
3 Saúde, situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE. A  
4 reunião contou com a presença dos Conselheiros: Henrique Jorge Javi de Sousa e Lilian  
5 Alves de Amorim Beltrão – (Representantes da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará);  
6 Reginaldo Alves das Chagas – (Representante dos Conselhos Estaduais de Secretários  
7 Municipais de Saúde – COSEMS); Ana Lúcia da Costa Mello e Silmara Cristine Brito Furtado  
8 – (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE); Jimilly  
9 Mendonça Maciel – (Representante da Federação das Misericórdias e Entidades  
10 Filantrópicas do Ceará – FEMICE); Adriana Paula Araújo da Silva – (Representante das  
11 Entidades Estaduais de Representação dos Médicos); Francisca Lúcia Nunes de Arruda –  
12 (Representante das Entidades Estaduais dos Enfermeiros); Gerlene Castelo Branco Coelho  
13 – (Representante das Entidades de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior); Nara  
14 Cristina Batista Teixeira – (Representante das Entidades Estaduais de Representação de  
15 Profissionais de Saúde de Nível Médio); José Teles dos Santos – (Representante do  
16 Sindicato de Técnicos de Segurança do Trabalho); Isabel de Moura Pinto – (Representante  
17 dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); Francisco Antônio de Paula –  
18 (Representante dos Agentes de Endemias); Francisco de Assis Marques Pires e Davyane  
19 Farias Correia – (Representantes da Federação de Entidades de Bairros e Favelas – FBFF  
20 e Central de Movimentos Populares – CMP); Francinete Cabral Lima - (Representante da  
21 Rede de Catadores e Federação das Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores  
22 do Ceará – FECOMP); Kilvia Maria Lima de Oliveira Teixeira - (Representante das  
23 Comunidades Indígenas do Estado do Ceará); José Cardoso Mendes – (Representante da  
24 Federação dos Trabalhadores Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do  
25 Estado do Ceará – FETRACE); Marcos Coelho Parahyba – (Representante da Ordem dos  
26 Advogados do Brasil – OAB); Maria das Graças Alves de Araújo e Francisca Josilene  
27 Fernandes dos Santos – (Representantes da pastoral da Criança); Ana Lúcia Botelho Maciel  
28 e Raimundo José Rodrigues Monteiro – (Representantes das Entidades de Pessoas com  
29 Deficiência); José Célio Peixoto Silveira (Representante das Entidades dos Portadores de  
30 Patologia); Joaquim José Gomes Nunes Neto - (Representante de Conselheiros Municipais  
31 de Saúde, do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza); Francisca  
32 Gregório de Oliveira – (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento  
33 de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará); Francisco  
34 Júlio de Araújo - (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de  
35 Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Norte do Estado do Ceará); Terezinha  
36 Ricardo dos Santos Lima e Francisca Douzinho dos Santos Silva – (Representantes de  
37 Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Pequeno  
38 Porte do Estado do Ceará); Lúcia Oliveira Pires de Freitas e Esmael Roque Ferreira –  
39 (Representantes das Associações Beneficentes de Idosos e Aposentados do Estado do  
40 Ceará). Não justificaram ausências: Representantes das Instituições Privadas de Saúde do  
41 Estado do Ceará – AHECE / SINDESECE; Representante de Profissionais de Nível Médio  
42 do Estado do Ceará – FETAMCE/SINPAOCE; Representantes das Centrais Sindicais  
43 (CENTRAL Única dos Trabalhadores – CUT, e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras  
44 do Brasil – CTB; Representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará –  
45 FTIEC; Representante da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará –  
46 FETRAECE; Representante dos Órgãos da Defesa da Mulher; Representante de  
47 Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio  
48 Porte do Estado do Ceará. Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos do CESAU:  
49 Joana D'Arc Taveira dos Santos, José Hibiss Farias Ribeiro, Lucivaldo Farias Maciel, Manoel  
50 Rodrigues e Silva Costa, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria do Socorro Cardoso

51 Nogueira Moreira, Maria Valbenia de Almeida, Rogena Weaver Noronha Brasil, Paulo Cesar  
52 de Araújo, Hariádina Salveano de Sousa. Apoio: Álvaro Mariani Neto, Manoel Geraldo Neto,  
53 Ozenir Honório da Silva, Kaio Stênio Targino Silveira e Ana Cristina Tabosa. Participantes:  
54 Maria Claudia Menezes, Margarete Oliveira. A Pauta constou dos seguintes itens: 13h00 às  
55 17h00 – Monitoramento do Plano Estadual de Saúde. **A Conselheira e Secretária Geral da**  
56 **Mesa Diretora do CESAU Ana Lúcia Botelho Maciel** deu início a reunião com a pauta do  
57 Plano Estadual de Saúde. **A Conselheira e Secretária Adjunta da Mesa Diretora do**  
58 **CESAU Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que o CESAU está no seu segundo ano  
59 de Plano Estadual de Saúde e esse trabalho precisa ser feito para que se faça a análise e  
60 as proposições para a SESA das propostas que não foram contempladas. Disse que este  
61 trabalho envolveu tanto conselheiros quanto técnicos do CESAU. **O Conselheiro Pedro**  
62 **Alves de Araújo Filho** falou da importância do monitoramento do plano, o adequando com  
63 a realidade e vendo se o que está sendo executado está de acordo com o que foi proposto.  
64 Também falou a respeito da necessidade de deixar este plano o mais claro possível para  
65 que qualquer pessoa pudesse ler e compreender, para que este usuário também possa  
66 monitorá-lo. Falou que uma das deficiências do plano era que as planilhas de orçamento  
67 não dialogavam com as propostas dos planos. **A Conselheira e Secretária Adjunta da**  
68 **Mesa Diretora do CESAU Francisca Lucia Nunes de Arruda** falou que uma das  
69 metodologias utilizadas na câmara foi a de realizar um Check-list das diretrizes que foram  
70 propostas no ano de 2016. **A Conselheira Maria da Paz Andrade Monteiro** no seu  
71 entendimento disse que o plano de Saúde é aprovado e em seguida ele é inserido no  
72 SARGSUS. Quando não há ressalva, após o plano ir para o SARGSUS ele não pode mais  
73 ser alterado. Já a Programação Anual de Saúde esta sim pode ser modificado. Do contrário  
74 o documento nunca terá fim. Falou que se o orçamento não consegue bater as metas, o que  
75 deve ser observado é a programação, não o plano. Disse que a auditoria do Ministério da  
76 Saúde avalia o plano de gestão, o relatório de gestão, e se tudo está de acordo com o PPA.  
77 Disse que é importante que se tenha o conhecimento de todos os instrumentos de gestão  
78 para que não se desperdice energia onde nada se pode fazer. **A Assessora Técnica**  
79 **Rogena Weaver Noronha Brasil** disse que o CESAU está fazendo as revisões. Com  
80 relação a Programação Anual o Conselho esta fazendo o que é do seu exercício, cobrando  
81 o que não foi executado. Lembrou a todos que o Plano Plurianual foi aprovado em 12 de  
82 dezembro de 2016. Disse que uma resolução do Conselho é maior que o SARGSUS. **A**  
83 **Conselheira Maria das Graças Alves de Araújo** disse que o Conselho como instância é  
84 maior que qualquer outra hierarquia. Disse que algo que sempre lhe deixou desconfortável  
85 é que o CESAU faz papel de faz de conta pois o Orçamento do Estado, ele já veio aprovado  
86 pela Assembleia. Além de não saber quanto deste orçamento é destinado à Saúde, falou  
87 que nunca houve uma discussão se abordando o quando seria repassado. **O Conselheiro**  
88 **Joaquim José Gomes Nunes Neto** disse que é preciso saber quem não autorizou a  
89 inclusão das proposições feitas pelas decisões do pleno, pois é preciso fazer valer o direito  
90 de fiscalizador de políticas públicas. Além das avaliações que são de papel do CESAU,  
91 também é preciso saber como se expede uma proposição e esta não é incluída no Relatório  
92 Final. **O Conselheiro Pedro Alves de Araújo Filho** disse que um dos problemas é que não  
93 foi apresentada versão final do Plano. Citou que muitas propostas, de fato, foram incluídas  
94 mas não houve uma apresentação final. Disse que quem fazia o consolidado era o  
95 planejamento mas quem faziam as discussões eram as áreas técnicas. **A Conselheira**  
96 **Maria da Paz Andrade Monteiro** disse que é a legislação N° 2135 que orienta a elaboração  
97 dos instrumentos de gestão pois o Ministério está tentando diminuir o número de portarias e  
98 tentando criar uma só. Apesar da revogação, esta portaria passou para a Portaria de  
99 Consolidação N° 1. Sugeriu que se faça a indicação da nova orientação do Ministério com  
100 vista no que foi identificado de errado no Plano de Saúde do Estado mas sem pedir

101 mudanças no documento em si, pois a revisão se dá através da programação anual de  
102 saúde. O CONSELHEIRO Pedro Alves de Araújo Filho EXPÔS O PLANO ESTADUAL DE  
103 SAÚDE DANDO FOCO AS DIRETRIZES, METAS E INDICADORES CITANDO AS  
104 RECOMENDAÇÕES DO CESAU E APONTANDO AS INCONSISTÊNCIAS COM OS  
105 RESPECTIVOS ENCAMINHAMENTOS. **O Secretário Estadual da Saúde e Presidente do**  
106 **CESAU Henrique Jorge Javi de Sousa** com relação as demandas que saem do CESAU e  
107 que não foram incluídas no Plano disse que para fazer qualquer coisa operacionalizar no  
108 sistema não depende só daquilo que esta escrito no papel. Falou que a realidade do  
109 município é muito distante da prática. Quanto menor o município, maior o dano a Saúde.  
110 Citou que não adianta ter um plano se não há um recurso financeiro adequado. Falou que  
111 compreende que uma resolução é uma decisão que toma efeito prático em cima de uma  
112 política de saúde e que recomendações são possibilidades que podem ser acatadas ou não.  
113 Como encaminhamento disse que as Recomendações que não são acatadas poderão vir  
114 com justificativas em respeito ao Pleno, mas disse aos conselheiros que o não acatamento  
115 das mesmas não significa uma afronta ao pleno. **O Conselheiro Pedro Alves de Araújo**  
116 **Filho** disse que um dos problemas é que o plano não é ascendente mas descendente uma  
117 vez que o orçamento já vem fechado da Assembleia e é justamente este orçamento quem  
118 diz quais políticas do plano serão priorizadas. **O Secretário Estadual da Saúde e**  
119 **Presidente do CESAU Henrique Jorge Javi de Sousa** disse que hoje o maior problema  
120 que um gestor enfrenta é um conflito legal entre aquilo que diz o que se tem que fazer e  
121 aquilo que é definido por outras legislações. **A Conselheira Maria da Paz Andrade**  
122 **Monteiro** disse que o Plano é uma carta de desejo. Durante a Conferência Estadual de  
123 Saúde todos os desejos da população são apurados, discutindo com os gestores as  
124 possibilidades e no orçamento aquilo que se pode de fato fazer. O SECRETÁRIO  
125 ESTADUAL DA SAÚDE E PRESIDENTE DO CESAU HENRIQUE JORGE JAVI DE SOUSA  
126 APRESENTOU O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA COM TODOS OS PERCENTUAIS E  
127 GASTOS ANO A ANO. **O Secretário Estadual da Saúde e Presidente do CESAU**  
128 **Henrique Jorge Javi de Sousa** disse que não adianta escrever varias ações no papel e não  
129 garantir. Planejar não é só expor um desejo, mas, vincular o desejo com a capacidade de  
130 realizar. Disse que inércia e negligência é diferente de você não ter meios matérias de fazer  
131 algo acontecer. EM REGIME DE VOTAÇÃO RECOMENDAÇÃO CESAU “A *Secretaria*  
132 *Estadual da Saúde do Estado do Ceará (SESA) realize adequação da estrutura do Plano*  
133 *Estadual de Saúde 2016-2019 e, a revisão das Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores*  
134 *conforme registrado no Anexo 1 - RECOMENDAÇÕES AO PES 2016-2019 em 16 de*  
135 *novembro de 2017; 2. Envolve os responsáveis das áreas técnicas da Secretaria de Saúde*  
136 *do Estado do Ceará (SESA) e da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE); 3- Retornar*  
137 *a versão revisada na Reunião Ordinária do CESAU em 12 de março de 2018; 4. O*  
138 *acompanhamento da execução do Plano Estadual de Saúde 2016-2019 através da*  
139 *Programação Anual de Saúde, Relatórios Quadrimestrais, e Relatório Anual de Gestão; 5. À*  
140 *Consideração do Pleno; 6. Comissão de Revisão e Análise do PES 2016-2019” COM 12*  
141 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES, PROPOSTA  
142 APROVADA. **O Conselheiro Joaquim José Gomes Nunes Neto** informou que na reunião  
143 anterior pediu informação de quais Comissões do CESAU estavam com vagas. Comunicou  
144 que havia ingressado em CTGTES e manifestou o desejo em fazer parte da CANOAS. **A**  
145 **Conselheira Francisca Josilene Fernandes dos Santos** ingressou na Câmara Técnica de  
146 Orçamento e Finanças na vaga de usuário. **A Conselheira Francisca Gregório de Oliveira**  
147 ingressou na CTGTES e CANOAS. **A Assessora Técnica do CESAU Maria Áurea Martins**  
148 **de Sousa Silva** comunicou que na Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador e Meio  
149 Ambiente haviam duas vagas. Uma no segmento de gestor e outra no segmento de usuários.  
150 **A Conselheira e Secretária Adjunta da Mesa Diretora do CESAU Francisca Lucia Nunes**

ATA DA 457 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
20.11.2017

4

151 **de Arruda** falou que por conta das inúmeras produções como coordenadora da Comissão  
152 de Saúde Mental e temendo não conseguir dar conta dos trabalhos da Câmara Técnica de  
153 CANOAS, pediu que fosse registrado sua saída. **A Secretária Executiva Maria Goretti**  
154 **Sousa Pinheiro** pediu que os conselheiros avaliassem o perfil das câmaras e vissem  
155 aquelas com as quais eles tem mais afinidade pois muitos conselheiros acabam participando  
156 de muitas comissões e não comparecem nas reuniões das mesmas impedido o andamento  
157 delas. **A Conselheira e Secretária Adjunta da Mesa Diretora do CESAU Francisca Lucia**  
158 **Nunes de Arruda** informou a respeito da reunião marcada para sexta-feira com a ESP para  
159 tratar do Convênio do PARTICIPASUS do projeto de Curso de Formação de Conselheiro. **A**  
160 **Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro** informou que as passagens para a  
161 CNVS já foram adquiridas. Falou também que o CNS cedeu uma vaga para convidado e o  
162 Pleno recomendou a vaga para o Conselheiro Reginaldo Alves das Chagas. **O Conselheiro**  
163 **Joaquim José Gomes Nunes Neto** lembrou da necessidade de um conselheiro estadual,  
164 eleito na CEVS para participar da CNVS, ser o coordenador da delegação Cearense que  
165 viajará à Brasília. Propôs inicialmente que este membro fosse oriundo da Comissão de  
166 Comunicação. **A Conselheira Terezinha Ricardo dos Santos Lima** comunicou o  
167 falecimento de sua mãe que residia em Caucaia. Adiantou dizendo que estará estes dias  
168 acompanhando as questões do falecimento e como não retornará para Ocara, solicitou que  
169 o carro do CESAU estivesse indo buscá-la para participar da reunião da Câmara Técnica de  
170 Gestão do Trabalho. EM REGIME DE VOTAÇÃO RECOMENDAÇÃO DE QUE O CESAU  
171 SOLICITE AO MINISTÉRIO DA SAÚDE UMA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE  
172 AUDITORIA REALIZADO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA SESA NO ANO DE 2016  
173 NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO. COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, 0  
174 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES, PROPOSTA APROVADA. Nada mais havendo  
175 a tratar deu-se por encerrada a reunião a qual FOI GRAVADA e após submetida à Secretária  
176 Executiva para leitura, análises, correções e à Plenária para aprovação ficará disponível nos  
177 arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas  
178 e como documento. Fortaleza, 20 de Novembro de 2017.  
179 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) \_\_\_\_\_  
180 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) \_\_\_\_\_  
181 Kaio Stênio Targino Silveira (Apoio e Digitador) \_\_\_\_\_